

A EDUCAÇÃO FÍSICA E A IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL: O ESTADO DA ARTE NAS REVISTAS BRASILEIRAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

Pamela Tavares Monteiro

pamelamont@hotmail.com

José Luiz dos Anjos

luizvv47@hotmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

O “estado da arte” objetivou identificar, em quatro revistas de Educação Física, as produções acadêmicas relacionadas com as questões étnico-raciais. Foram analisados 17 artigos contendo tais elementos. O conjunto dos trabalhos foi dividido em blocos agrupando temáticas em comum. Posteriormente feita a análise dos conceitos, buscou-se a compreensão dos significados no interior de cada artigo elencado. A ordenação em bloco externalizou características e o tratamento do objeto conceitual.

PALAVRAS-CHAVE

Identidade; Étnico; Racial

INTRODUÇÃO

O estudo do ensino das relações étnico-raciais vem ganhando destaque nos últimos anos, o âmbito escolar, a efetivação da Lei de nº 10.639, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em 2003, trouxe a obrigatoriedade escolar do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas grades curriculares dos ensinos fundamental e médio.

Sendo assim, é pertinente estudar as questões étnico-raciais produzidas/publicadas, procurando refletir sobre a temática diversidade racial na Educação Física já que, como afirmado por Sales e Almeida (2015, p.136), a Educação Física possui elementos e conteúdos que podem ser debatidos e pedagogizados oferecendo subsídios para a discussão étnico-racial.



* Bolsista PIBIC – UFES; EDITAL FAPES Nº 11/2018 - PIBICES 2018/19



O processo posterior foi o a análise da discussão dos conceitos, quando buscamos a compreensão dos significados no interior de cada artigo elencado.

OS CONTEÚDOS DOS BLOCOS TEMÁTICOS

O bloco “Capoeira” nos remeteu à discussão étnica voltada para a memória da construção e desenvolvimento da capoeira. A discussão visou, também, compreender, por meio de uma análise de elementos da história da capoeira, os mecanismos de busca por legitimação no seu universo, bem como suas diferentes formas de organização e manifestação preservadas na memória e cultura brasileira. Esses autores entendem a memória social como instrumento analítico reflexivo para compreender melhor os processos de formação das identidades em uma nação.

O bloco acerca da “Lei nº 10.639/2003” trata do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira sob o questionamento de que se a Educação Física, tem se utilizado do conteúdo esporte como elemento de seu processo de ensino e aprendizagem no contexto da escola. Os autores procuram discutir as políticas educacionais e demonstrar as contradições que se apresentam no processo de ensino da cultura afro-brasileira em aulas de Educação Física, nas escolas públicas de Bagé/RS. Ainda para esses autores, a proposta de trabalhar a Lei nº 10.639/2003 está inserida no particular da organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física, descontextualizado do contexto das políticas educacionais do município.

O bloco “Tradição e Cultura” discute aspectos da tradição e elementos culturais a partir de constructos de saberes e elementos corporais existentes nos movimentos corporais. Os textos ampliam suas discussões, buscando fundamentar-se em autores clássicos, como: S. Hall (2003) para discutir cultura; Canclini (2000) cultura popular; e Brandão (1983) que traz reflexões sobre a escola. Anteriormente, vimos três textos que abordam a Lei nº 10.639/2003, contudo sem aprofundar o debate em torno da Educação Física. Percebemos que todos os textos revelam a dinamicidade em que as comunidades se envolvem, tendo o jogo e as festas como experiências culturais, proporcionando espaços de resistência, afirmação de identidade de expressões da dinâmica da vida social. Nessas experiências, ocorre o processo de aprendizagem e continuidade da tradições e saberes, que são elementos constitutivos das festas que completam os rituais.

Este bloco, “Raça, Eugenia e Identidade”, apresenta cinco estudos, tendo como discussão central a relação de raça, eugenia, identidade e a hierarquização do corpo no esporte e na sociedade, de acordo com as referências raciais pautadas por marcadores fenotípicos e culturais os quais atribuem representações vinculadas a grupos sociais ou individualmente, nesse caso, ao negro, como agente de uma prática social, o esporte.

O penúltimo bloco, “Marketing e Estereótipos Corporais”, discute, em seus dois artigos, as representações sociais de grupos étnicos e suas relações com o consumo, marketing e estereótipos que os perseguem.

Foi realizado um levantamento bibliográfico e documental de cunho qualitativo, utilizando documentos governamentais publicados sobre “Políticas públicas”, último bloco. Os autores selecionaram e analisaram publicações oficiais brasileiras voltadas às áreas de esporte e lazer, buscando identificar como esses documentos abordam temas como questões étnico-raciais, no tocante às mulheres e à juventude no esporte e lazer. Os autores analisaram a juventude negra brasileira, delineando que a história de vida desse grupo social é marcada pela exclusão, por altas taxas de mortalidade, pela limitada ascensão social e pelo precário acesso à educação, cultura e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final dos estudos, ao analisar todas as publicações, tivemos uma visão geral da área da temática que trata dos elementos étnico-raciais. A ordenação em blocos permitiu-nos perceber as características e o tratamento teórico do objeto, além das lacunas ainda existentes.

Ao identificar conceitos que nos fornecessem elementos relacionados com a temática étnico-racial, vimos que, embora os textos apontassem a discussão para o conceito do objeto do estudo (identidade,



étnica, etc.), não identificamos neles tratamento teórico como elemento principal do estudo. Observamos que as conceituações dos objetos de estudos nos artigos analisados são amplas/genéricas e a discussão dos conceitos sequer indica as fontes utilizadas e, por conseguinte, essas não foram citadas/indicadas. Na análise dos textos, identificamos cinco autores clássicos os quais foram citados para consubstanciar os conceitos/discussões.

A apresentação dos resumos dos artigos e as palavras-chave, foram fatores que dificultaram as análises, pois alguns resumos se apresentam muito sucintos e outros confusos ou incompletos, sem informação sobre o tipo de pesquisa e os procedimentos de coleta de dados. Em continuidade a esse fato, os resumos restritos, sem especificação do tipo de estudo pelo autor, levaram-nos a defini-lo, após a leitura do texto na íntegra, pelo contexto em que foi realizada a pesquisa e pelas técnicas utilizadas para coleta dos dados. Fomos cuidadosos para manter uma melhor aproximação com a intenção do autor do trabalho.

Essas limitações dificultaram e, em alguns casos, também nos prejudicaram em categorizar/classificar o conteúdo de determinados artigos. Também vimos que, em relação ao título, os trabalhos trouxeram-nos dificuldades, pois eram amplos e difusos, não revelando indicações do tema da pesquisa.

Notamos que os artigos que tratavam de um mesmo elemento favoreceram a discussão do conceito e as discussões se estreitaram entre si. Tendo em vista a diversidade de conceitos referentes às questões étnico-raciais discutidas no interior dos artigos, identificamos os que mais apareceram nos textos.

THE PHYSICAL EDUCATION AND THE ETHNIC- RACIAL IDENTITY : THE STATE OF THE ART IN BRAZILIAN MAGAZINES OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

The “state of the art” aimed to identify, in Physical Education periodicals, academic productions related to ethnic-racial issues. The 17 articles found were divided into blocks grouped into common themes. After analyzing the concepts, the meanings contained in each article were understood the characteristics and the treatment of the conceptual object.

KEYWORDS: *Identity; Ethnic; Racial*

LA EDUCACIÓN FÍSICA Y LA IDENTIDAD ÉTNICO-RACIAL: EL ESTADO DEL ARTE EN LAS REVISTAS BRASILEÑAS DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

El artículo objetivó identificar, en los periódicos de Educación Física, las producciones académicas relacionadas a cuestiones étnico-raciales. Así, los artículos fueron divididos en bloques. Los significados contenidos en cada artículo fueron comprendidos y la ordenación de los bloques externalizó las características y el tratamiento del objeto conceptual.

PALABRAS CLAVES: *Identidad; Étnico; Racial*



REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Zaia et alii. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 64, nº 147, maio/agosto 1983.
- CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- CARVALHO, M. P. História da educação da população negra: estado da arte sobre a educação e relações étnico-raciais (2003 - 2014). *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 211-230, 2018.
- HALL, S. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.
- SALES, L. V.; ALMEIDA, N. F. P. Diversidade racial e Educação Física escolar na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (1979-2013). In: *Conexões. Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 129-161, jan. / mar. 2015.

